

1. A elaboração da Norma Técnica sobre o Modelo de Dados para o Plano Director Municipal dá cumprimento ao disposto no nº 7 do artigo 6º do Decreto Regulamentar nº 10/2009, de 29 de Maio, que atribui à Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano a responsabilidade de publicitação das normas técnicas sobre a estruturação em sistema de informação geográfica da informação que integra os instrumentos de gestão territorial, bem como sobre a simbologia e as convenções gráficas a utilizar na representação do conteúdo regulamentar dos instrumentos de planeamento territorial.
2. A Norma contempla o Modelo de Dados para a estruturação do sistema de informação geográfica para as peças do conteúdo fundamental do PDM, integrando um Catálogo de Objectos organizado em três domínios:
  - a. Carta Base;
  - b. Planta de Ordenamento;
  - c. Planta de Condicionantes.
3. A Norma Técnica sobre o Modelo de Dados para o Plano Director Municipal, apresenta:
  - a. O Catálogo de Objectos;
  - b. O sistema de codificação;
  - c. A geometria própria de cada objecto;
  - d. As regras de reprodução em suporte analógico das peças gráficas;
  - e. A simbologia e as convenções gráficas a utilizar na representação dos objectos;
  - f. Os atributos a considerar para cada objecto no sistema de informação geográfica;
  - g. A definição de regras topológicas para o Modelo de Dados.
4. A Norma adopta como referência primordial para o desenvolvimento do Modelo de Dados o procedimento de elaboração das peças gráficas dos IGT que decorre da disciplina introduzida pelo Decreto Regulamentar nº 10/2009 e que se encontra descrito no documento [“Respostas da DGOTDU a perguntas frequentes sobre o Decreto Regulamentar nº 10/2009, de 29 de Maio”](#) (DGOTDU, Agosto de 2010).  
Esse procedimento é ilustrado na Figura 1, retirada da mesma publicação.

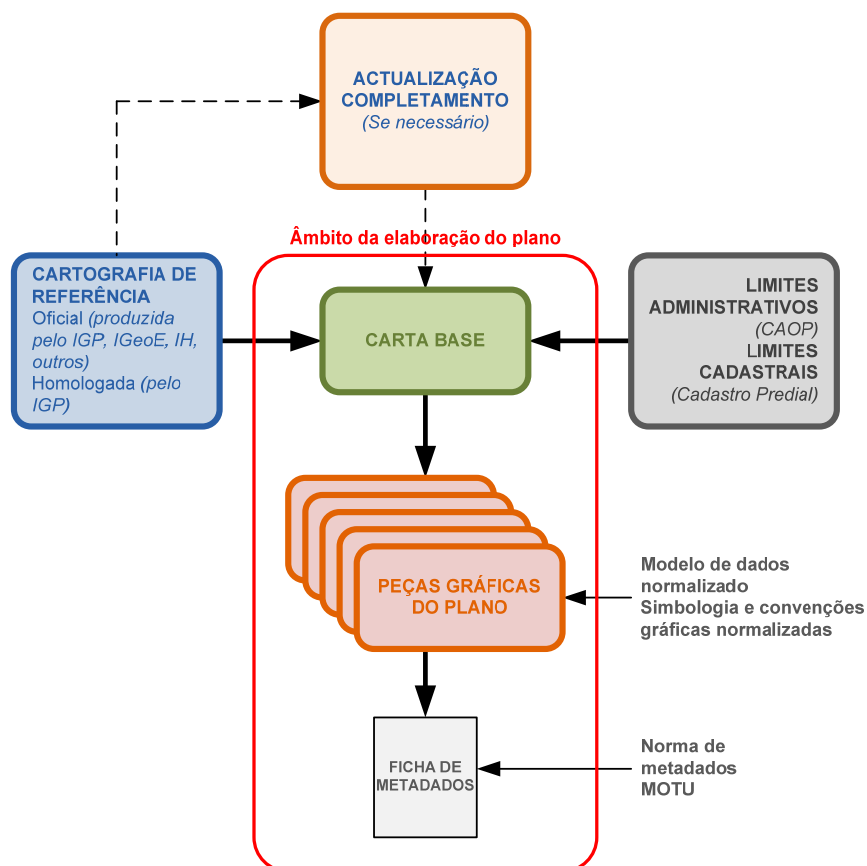


Figura 1 – Metodologia de elaboração das peças gráficas do plano

5. A informação referente a metadados deve respeitar a Norma Técnica de Metadados do Ordenamento do Território e Urbanismo, elaborada e publicada pela DGOTDU.
6. No desenvolvimento do Catálogo de Objectos, optou-se por incluir apenas os objectos que constituem o conteúdo mínimo necessário em cada domínio.
7. A definição dos objectos do domínio da Carta Base foi elaborada a partir de uma selecção do modelo de dados da Série Cartográfica Nacional 10 000, do Instituto Geográfico Português, tendo sido criada uma estrutura de codificação própria.
8. Desta forma, a preparação da carta base a partir desta cartografia de referência é uma operação mais simples e segura, garantindo-se ao mesmo tempo a

consistência geral à informação geográfica que é utilizada e produzida pelas entidades públicas, dando cumprimento a um dos objectivos prosseguidos pelo DR nº 10/2009.

9. A identificação dos objectos que constam no Catálogo para o domínio da planta de ordenamento obedece ao objecto e ao conteúdo material próprio do PDM, de acordo com o estabelecido nos artigos 84º e 85º do RJIGT, e está organizado em quatro subdomínios: *Classificação e Qualificação dos Solos, Áreas com Funções Específicas, Áreas de Intervenção de IGT e Sistemas Estruturantes*.
10. A identificação dos objectos que constam no Catálogo para o domínio da planta de condicionantes contempla a representação de todas as servidões e restrições de utilidade públicas que estão definidas na lei.
11. Os utilizadores podem ampliar o Catálogo de Objectos no domínio carta base, em função das suas necessidades específicas, aplicando as regras do sistema de codificação e de estruturação da informação por “domínio / subdomínio / família / objecto”, descritas na Norma.
12. Para os domínios planta de ordenamento e planta de condicionantes a inserção de outros objectos, para além dos que estão listados no Catálogo de Objectos, é possível mediante a sua especificação através dos atributos “IDENTIFICACAO\_GENERICA” e “IDENTIFICACAO\_PARTICULAR” dos objectos que já constam do Catálogo.
13. Para efeitos de identificação, todos os objectos do Catálogo têm um código único.
14. A simbologia e as convenções gráficas não se apresentam na presente versão da norma, por ser matéria que se encontra em desenvolvimento tendo em consideração as tecnologias aplicadas aos sistemas de informação geográfica disponíveis no mercado.
15. A estrutura da informação descrita na Norma foi concebida no sentido de salvaguardar a interoperabilidade dos dados em qualquer formato em que estejam apresentados.
16. Quaisquer dúvidas ou observações sobre o conteúdo da Norma devem ser dirigidos à DGOTDU através do endereço electrónico [n\\_mdpsm@dgotdu.pt](mailto:n_mdpsm@dgotdu.pt).